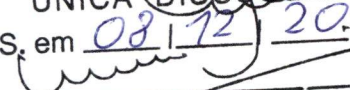


Câmara Municipal de Caieiras

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 007/2020, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2020

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. em 08/12/20

PRESIDENTE

Concede Títulos de Personalidade e Cidadão Caieirense, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Caieiras **APROVA**:

Art. 1º. Ficam concedidos os títulos de **Personalidade**

Caieirense aos:

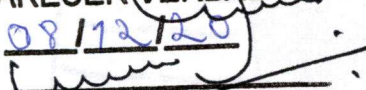


I – Senhor **Paulo Henrique Rodrigues Gomes**;

II – Senhora **Marguerite Fioravante dos Santos**;

III – Senhor **Pedro Carlos Xavier de Moraes**;

IV – Senhor **João Viana Brito**.

PARECER VERBAL
08/12/20

P. COMISSÃO

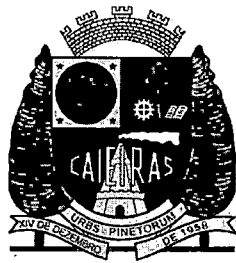
Art. 2º. Fica concedido o título de **Cidadão Caieirense** ao Senhor **Gilson Silva Albuquerque**.

Art. 3º. As biografias dos homenageados farão parte integrante deste Decreto Legislativo.

Art. 4º. A entrega dos títulos ora concedidos se dará na forma do disposto no Comunicado Legislativo nº 009/2020.

Art. 5º. As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão a conta de dotação orçamentária própria, suplementada se necessário.





Câmara Municipal de Caieiras

Art. 6º. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Caieiras/SP, data supra.

JOSIE CRISTINE ARANHA DÁRTORA

Vereadora "Prô Josie"



PAULO HENRIQUE RODRIGUES GOMES

Um nordestino do "Piauí" de 34 anos, pai de três meninas, apaixonado pela família, empreendedorismo, marketing e sustentabilidade.

Meu propósito é ajudar jovens caieireses a criar negócios sustentáveis, e poder tornar nossa cidade, uma REFERÊNCIA em negócios verdes.

MARGUERITA FIOVANTE DOS SANTOS

Lendo minha trajetória a emoção sempre toma conta...e penso: Caraca..eu fiz tudo isso, não sei como sobrevivi. MAS CONSEGUI.

MINHA ETERNA GRATIDÃO.

Estudando 11 anos no Colégio Senemby e largando minhas origens para ir morar em Santos devido ao trabalho de meu pai onde fiquei por lá 2 anos estudando em Colégio de freira, eu sempre segui minha vida determinada em um dia conquistar meu espaço. Em um passeio ao Guarujá no Shopping Pitangueiras, fui abordada por uma equipe de profissionais da moda que pediram uma foto minha. Muita contrariada e após inúmeros beliscões de papai sentei no banquinho e tirei a foto. Pensei: - Que bobagem! Isso nunca dá certo. Passou 1 mês a agência de modelos me ligou falando que eu havia sido escolhida para participar de um concurso para ser modelo. Minha mãe vibrou, meu pai incentivou e eu mais uma vez resabiada fui ver o que poderia acontecer comigo. Passei em 1,2,3 concursos. No 4º concurso uma representante de Hollywood estava na platéia onde selecionou algumas modelos e eu estava entre elas. Fiquei um tempo nos EUA trabalhando como modelo e sempre junto aos meus pais. Concursos e mais concursos e enfim fui contratada por uma agência de Hollywood para fazer figurações de filmes e seguir carreira. A opção era entre o Brasil e os EUA. Pasmem ou não: optei por ficar no Brasil, cursando Turismo que havia passado e vivendo minha vida simples na cidade de Caieiras, estudando, trabalhando, enfim...uma pessoa normal. Abri mão de seguir uma carreira de modelo internacional pra viver na cidade de Caieiras. Cursei a primeira turma de Turismo da Universidade São Judas Tadeu na Mooca, onde no segundo ano procurava um estágio incansavelmente com 19 anos. Passando por um mural enorme com várias oportunidades de emprego, lá avistei um que era no extinto Banco Finasa, 1000 candidatas para apenas 2 vagas. Não pensei duas vezes e "meti as caras". Pegava o trem as 0730hrs em Caieiras e só voltava 2400hrs pra casa. No ano de 2000 me formei e passei por muitas agências. Em 2003 engravidei do meu filho Arthur e nunca parei de trabalhar apenas nos 4 meses de licença maternidade. Em 2004 fui contratada por outra multinacional – American Express – que como de costume, testes e mais testes passei. Em 2005 decidi colocar meu diploma na geladeira e ficar mais perto do meu filho. Enfim voltei pra Caieiras definitivamente e decidi tomar a frente dos negócios de meu pai que na época uma representação de 19 anos na baixada Santista. Trabalhando em casa, vivenciando o dia a dia de meu filho, não tem Hollywood e nem preço que pague a sensação de ser mãe e solteira, pagar suas contas e trabalhar sem cobranças. Em 2007 pensava em como agregar e ter mais uma renda. Todas essas situações me ensinaram a sempre ser DIFERENTE. Pensei em tantas coisas que até loja de velas pensei em abrir por conta de estar do lado da Igreja Santo Antônio. Buscava algo novo. Que Caieiras jamais havia visto. Foi então que meu ex-namorado me disse: PORQUE VOCÊ NÃO ABRE UMA LOJA DE BIJOUTERIAS? PERUA COMO VOCÊ É...CERTEZA QUE VAI DAR CERTO. Era o que eu precisava. PRONTO. Decidido. O fato de ser mulher vaidosa e ter amigas do mesmo estilo me encorajou a arregaçar as mangas e partir para o ataque. Antes pensava diferente duvidava da minha capacidade e hoje descobri que POSSO. Abri junto com ele, éramos sócios. Em um mês compramos um balcão, terminamos de pagar compramos as prateleiras, no outro mês os displays e assim caminhávamos. Tudo era adquirido uma coisa de cada vez. Comprava – pagava – terminava - comprava novamente. Tudo era dividido na ponta do lápis. Precisávamos definir o nome da loja. E em um sonho que tive com meu avô Arthur Fioravante – in memoriam – ele me mostrava a lua e dizia: LA LUNNA. Acordei na certeza de que

estava no caminho certo. Começamos devagar, não fizemos mega festa de inauguração, nem coquetel, nem nada, no dia 08.12.2007, rezamos um pai nosso e uma ave Maria e abrimos as portas sorrateiramente. Vendemos um brinquinho de R\$1,00 e vibramos com essa conquista. LA LUNNA BIJOUTERIAS & ACESSÓRIOS. Trabalhávamos em família: Eu, minha mãe, meu pai e meu filho. Na representada das 0830hrs as 1000hrs e a loja das 1015hrs até o último cliente. *Acredito que seja isso um dos nossos diferenciais. FAMÍLIA. Em 2013 meu pai adoeceu e eu tive que optar entre continuar com a loja ou tomar a frente de seus negócios. Foi aí que sozinha honrando ser filha única, tomei a frente dos negócios do meu pai, enquanto ele estava entubado e com sua vida por um fio. Minha vó também internada. Me vi sozinha tendo que tomar decisões pra poder salvar minha família. Achei que não ia dar conta. Pensei em desistir por muitas vezes após uma forte depressão e uma síndrome do pânico de doer a alma. CONSEGUI. VENCI. Com muita fé em Nossa Senhora Aparecida, tive minha família de volta. Voltamos a trabalhar até meu pai aposentar. Minha vó faleceu, meu pai está curado e eu me vi retomando as atividades no turismo. Minha paixão pela minha profissão me fez renascer. Voltei em uma agência de viagens na cidade mas queria mais. Queria ver a cidade que AMO voar. Voar junto com meus sonhos. Hoje sou coordenadora de Turismo na Prefeitura de Caieiras. Mostro ao mundo em minhas conferências e eventos que minha cidade é linda. BAtô no peito e falo: MEW!!! CAIEIRAS É LINDA.!!!Nasci sabendo que não ia ser fácil. Aprendi a buscar num simples "click" de uma máquina fotográfica. Mesmo antes de ser Mãe, batalhava pra ELE por ELE. Represento uma grande gama de mães, mulheres, lutadoras que trabalham incansavelmente pro sustento da família. Precisei ir até Hollywood pra perceber que meus princípios são mais importantes que apenas o dinheiro em excesso. Hoje vivo bem e vivo leve. Ajudo meu pai e minha mãe, estou do lado do meu filho sempre e honro meu marido onde sou casada à 7 anos. Sou Taurina, Paulistana orgulhosa, Mãe amada, filha, neta, amiga, moleca, esposa dedicada e ciumenta e carnavalesca, sorridente. Uso brincões e penduricalhos como Carmem Miranda e Clara Nunes. Sou filha de Maria, Maria Izabel e Maria mãe de Deus. Sou Ferreira, Sou Fioravante, sou MULHER- Sou MARGUERITE FIORAVANTE DOS SANTOS e tenho muito que contribuir com a sociedade que vivo e minha tão amada Caieiras.

Gilson Silva Albuquerque – 46 anos

Nascimento: 07/04/1974

São Paulo – Paulistano (Hospital Santa Casa)

Morou em Pirituba até os 8 anos de idade, logo depois veio para Caieiras e permanece na cidade até hoje. Aos 14 anos começou a trabalhar em uma empresa de plástico. Aos 17 trabalhou no MC DONALD'S durante um ano e meio, e depois virou cobrador de ônibus, aos 24 comprou uma van e começou a trabalhar por conta própria como perueiro, e fazia lotação, passando por muitas loucuras durante as viagens.

Sua infância foi muito divertida, muitas histórias para contar, o que mais fazia era soltar balão e pipa, vivia em cima das casas aguentando linha das crianças, e faz isso até hoje, o espírito de criança ainda permanece.

Aos 22 anos de idade conheceu sua esposa Valdirene, e com 23 anos se casou e já estava à espera de sua 1ª filha (Beatriz), com 28 estava à espera de sua 2ª filha (Gabrielli), aos 29 veio sua 3ª filha (Nicole).

Com 27 anos entrou na Prefeitura Municipal de Caieiras, como assessor do secretário da educação e depois mudou para o setor escolar, em janeiro fará 19 anos trabalhando na Prefeitura da cidade.

Como pai sempre foi presente em tudo, sempre trabalhou para dar o melhor para suas filhas. É muito brincalhão e adora fazer piada, o pudim que ele faz é o melhor do mundo e quem come uma vez sempre quer de novo, um ótimo pai.